17 junho, 2019

Apesar da alta da CBOT e da valorização do dólar, estimulando as exportações, os preços fecharam em baixa no mercado doméstico. Vendedores ainda devem especular com a definição da safra norte-americana em virtude dos atrasos no plantio e das condições excessivamente úmidas em que as lavouras estão sendo implantadas. Já os consumidores brasileiros encontram-se abastecidos, alguns com estoques suficientes para suas operações at de agosto. Exportadores também têm administrado suas compras porque o frete está alto, em conseções da emanda por transporte de grãos para os portos, adquirindo lotes pontuais apenas para completar os navios. O indicador de preços da soja Esalq/BM&F fechou a semana a R\$ 81,81. Nos Estados Unidos, os futuros de soja na CBOT terminaram a semana em alta, e o vencimento julho subiu (+0,99%), a US\$ 8,9675/Dushel. Sem novidades sobre as tratativas entre Estados Unidos e China, as condições climáticas (chuvas) nos EUA e a incerteza sobre o tamanho das áreas a serem plantadas têm sido as principais influências para a CROT Fontes Prandarcas.



A valorização do dolar e dos futuros do milho na Bolsa de Chicago (CBOT) puxaram os preços do cereal no Brasil, estimulando as exportações. Produtores passaram a vislumbrar uma perspectiva de preço melhor para o cereal em virtude das adversidades climáticas nos EUA, enquanto os consumidores domésticos, já abastecidos, reduziram temporariamente a procura por lotes, aguardando o avança da colheita da segunda safra. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 38,30/60Kg (+2,71%). Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho tiveram a semana em alta, ainda impulsionados pelo clima adverso no Meio-Oeste americano. Cerca de 3,4 milhões de hectares no leste do Meio-Oeste e 2,6 milhões no oeste da região ainda não foram semeados, historicamente a maior área não semeada registrada nesta época do ano. O vencimento julho avançou (+ 2,49%) para 4,53 c/Joushel. Fonte: BroadCast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variaçã 30 dias	io (%)* 6 meses	1 ano	Mercado Futuro	48
Sorriso - MT	16,20	-100,00	-100,00	2,28	#N/D	BM&F CBOT CBOT*	46
Cascavel - PR	29,56	-5,72	-17,02	-4,09	5,99	R\$/60kg US\$/Bushel R\$/60kg Venc. Cotação Venc. Cotação Venc. Cotação	g 44
Dourados - MS	26,50	-12,68	-20,87	-9,09	5,89	VIII. VIII. VIII. VIII. VIII. VIII.	9 42 \$ 40
Norte do Paraná	29,83	-6,17	-17,90	-4,49	3,79	mai/19 33,37 mai/19 3,605 mai/19 32,87	38
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,19	-7,96	-7,96	4,97	12,46		36
*Variação de Preços sobre Atual (%) -	14/06/2019			Fonte: Bloombi	erg/Cepea Esalq	set/19 39,55 set/19 4,583 set/19 41,78	34 32
	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar	*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,89	JZ UŠ
Calendário da Safra	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set	Preço Minimo - R\$ 17,93 /60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)	43

A colheita da safra brasileira avança, com o clima seco favorecendo os trabalhos. O IBGE divulgiou que a produção brasileira de café deve atingir 52,6 milhões de sacas, redução de 12,1% em relação à 2018, sendo 2019 ano de bienalidade negativa. A produção de arábica foi estimada em 37,7 milhões de sacas, queda de 16,0% em relação ao ano passado. Para o café robusta, conilon, a produção estimada pelo IBGE é de 14,9 milhões de sacas. Os preços do café no mercdo interno foram sustentados pelo dólar valorizado. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a RS 403,38 a saca, praticamente estável. O Indicador Cepea/Esalq do Robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a RS 287,52 a saca, 0,5% superior em relação à quinta-feira. O USDA divulgor que a produção mundial de café deves somar 169,1 milhões de sacas na temporada 2019/20, uma queda de 3,1% em relação à oa clico anterior. O consumo mundial deve alcançar um recorde de 16,79 milhões de sacas, um aumento de 2,5% ante a temporada 2018/19, Já os estoques globaís devem cair 7,7%, para 33,5 milhões de sacas. Em Nova York, os contratos futuros de café arábica iniciaram a semana cotados abaixo de 100 c/lb na ICE Futures, prevalecendo o viés de queda. Com a ausência de frio extremo nas áreas produtoras brasileiras e diante da expectativa de oferta global satisfatória em relação à demanda, as cotações do produto devem continuar pressionadas. Em Nova York, os fundos de investimento apostaram na queda dos preços, carregando saldo líquido vendido e os fundos de indice diminuíram osaldo líquido comprado. Fonte: Broadcast



Os preços da arroba do boi gordo podem voltar a subir nesta semana. O mercado continua reagindo à retomada das exportações de carne bovina para a China e à oferta restrita de animais. O que pode limitar os ganhos é uma possível queda na demanda do mercado interno, já que o consumo costuma enfraquecer na segunda quinzena do mês. O relatório diário da Scot trouxe altas nos preços de referência em nove praças e queda em duas. O indicador do boi gordo Esalg/BM&F à vista ficou em R\$ 149,20/arroba, alta de 1,22%. A prazo, a cotação ficou em R\$ 149,61/arroba (+1,20%).Frigorificos continuam reagindo à noticia do fim do embargo da China. A Minerva confirmou que as férias coletivas programadas para a unidade de Barretos foram suspensas. Já a JBS anunciou que pretende ampliar em 50% a capacidade de produção da unidade da Friboi em Ituiutaba (MG). A intenção é atender demanda do exterior, como China, Europa, Oriente Médio e Chile. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$)/@	07 dias	Variação 30 dias	o (%)* 6 meses	1 ano	BM&F - (R\$/@)		158 - 154 - 150 -	Gráfico Evo	Esalq/BN	и&F - São		1	WVI	
C. Grande - MS	138,54	0,94	2,17	1,96	-8,11	Vencimento	Cotação		146		~ W ₁		1		U
Cuiabá - MT	135,89	0,67	1,15	-2,75	-6,87	vencimento	Cotação		142 -	HW					
Goiânia - GO	136,91	-0,49	1,80	3,84	-6,51	mai/19	152,84		138	M					
Araçatuba - SP	152,28	1,02	2,98	-2,12	-9,40	may 15	132,64		134	-					
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	149,20	0,50	3,62	1,27	-7,64	iun/19	151,75		0,79	0,190	8238	278	19	439	250
*Variação de Preços sobre Atual (%) -	14/06/2019			Fonte: Bloomb	erg/Cepea Esalq		Posição 14/06/2019		40	96	O.	8"		20	40
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra	Ī			_							

							0011103711000103		
Ī	ALGODÃO)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		Algodão – Com a expectativa da entrada		
	Calendário da Safra	(MT e BA)	14/06/19	Semanal	anal Mês		compradores consultados pelo Cepea estão		
Ī	Plantio (Nov-Fev)		92,71	0,32	0,32 1,65		agentes trabalham com a pluma estocad vendedor, especialmente tradings estão ma		
	Colheita (Mai-	Set)	Preço Minimo R\$ 64,42 /15 Kg				Nova York (ICE Futures). O Indicador do alç acumulando queda de 25,7% em uma ano. 1. 9,8%. Em uma semana essa diferença era d dos preços domésticos em relação aos an comercial entre os EUA e China favorece as		

Algodão — Com a expectativa da entrada da maior safra da história do Brasil, com 2,8 milhões de toneladas, os compradores consultados pelo Cepea estão retraidos do spot, devido à expectativa de cotações mais atrativas. Esses agentes trabalham com a pluma estocada ou recebida por meio de contratos firmados na safra 2017/18. Do lado vendedor, especialmente tradings estão mais flexíveis nos preços, por conta das desvalorizações dos contratos na Bolsa de Nova York (ICE Futures). O Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, caiu 1,6%, fechando a semana em 85,2,8/lp, acumulando queda de 25,7% em uma ano. No FOB/Santos, a indicação era de 72,9c/lb, valor que supera o americano em 9,8%. Em uma semana essa diferença era de 12,2% e em um mês de 14,1%, demonstrando a tendência de convergência dos preços domésticos em relação aos americanos, tendo por base a paridade de exportação. Além disso, a guera comercial entre os EUA e China favorece a exportação brasileiras para o mercado Chiles. Na ICE/NY, o algodão registrou alta de 1,28% na semana a 66,39 c/lb, devido ao excesso de chuvas nos EUA, que atrasa e dificulta o plantio. Fonte: Cepea

prevista em 5,3 milhões de toneladas e a da Argentina em 20 milhões de toneladas. Fonte: Agrolink

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)	
Calendário da Safra (RS e SC)		14/06/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago	-Dez)	44,07	1,32	0,16	-12,30
Colheita (Jan-Mai)		Preço Minimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50	Kg		
Indicador Esalq/BM&Fbovesp	oa (R\$/50kg) - Refe	erência: Rio Grande do Sul			
TRIGO		Atual (R\$/t)*		Variação (%)	

TRIGO	Atuai (R\$/t)		variação (%)		Trigo – O piantio criega a 74% no PK, mas o KS atingiu somente 45% da area esperada, estimando-se uma queda da area				
da Safra (PR e RS)	14/06/19	Semanal	Mês	Ano	plantada nesta safra. Os insumos subiram cerca de 30% em relação ao ano passado, influenciados pela alta do dólar. Por				
ntio (Mar-Jul)	875,37	-1,23	-1,85	20,68	outro lado, a perspectiva de La Niña, que prevê inverno mais chuvoso, aumenta a incidência de doenças fúngicas. Os preços médios no Brasil se mantiveram estáveis na semana, com o indicador Esalq fechando a semana a R\$ 875,37/ton. Devido ao clima chuvoso, o plantio também foi prejudicado no Uruguai. Já na Austrália, a forte seca fez com que as				
neita (Ago-Dez)	Preço Minimo - Região Sul 676,17 R\$/t				previsões de exportação fossem reduzidas em 18%. Nos EUA, o plantio dp trigo primavera chegou a 97%, e quanto ao				
					trigo de inverno, 64% das lavouras encontram-se em boas ou excelentes condições. O relatório do USDA não alterou as perspectivas de área semeada e produtividade, estimando uma produção de 51,8 milhões de toneladas nos EUA. Já a produção mundial foi aumentada para 780,8 milhões de toneladas, contra 731,7 milhões cum ano antes, e o setoques mundials ficariam em 204,3 milhões em 2019/20 contra 275.6 milhões no ano antesios. A produção brasileiro de trino está				

*Indicador Esalo/BM&Fbovespa (RS/t) - Referência: Paraná

O Suíno: Os embarques de carne suína seguem crescentes neste ano, mas a oferta de animais para abate não tem acompanhado esse aumento. As cotações do suíno vivo e da carne estão em alta em todas as regiões. Dentre as praças, o destaque tem sido Minas Gerais, onde os preços do suíno vivo têm registrado elevações intensas. De acordo com a Secex, em maio, o Brasil exportou 66,4 mil toneladas de carne suína, altas de 10% em relação a abril e de 41% em relação a de maio/18. A atratividade das vendas externas tem, inclusive, levado os rigorificos a redirecionar a produção à exportações. Em maio, as exportações mineiras de carne suína somaram 1,2 mil toneladas, aumento de 31% frente ao mês anterior e de 50% na comparação com maio/18. Fonte: Cepea o Prango: A maior liquidez, típica da primeira quinzena do mês, quando a população recebe seus salários, tem elevado os preços do frango nesta segunda semana de junho. Há a expectativa de que a liquidez da carne de frango melhore no mercado doméstico, devido à maior competitividade em relação à carne suína, que tende a registrar maior demanda em épocas de clima mais frio. Fonte: Cepea o Varangia: O volume disponível de laranjas in natura paulista está se reduzindo, devido à intensificação do recebimento destas frutas pelas processadoras. Assim, a média da semana da laranja pera é de RS 17,69/caixa de 40,8 kg, na árvore, recuo de 1% em relação ao período anterior. Segundo o Rabobank, uma safra maior no Brasil deve impulsionar a oferta de suco de laranja em 2019/20, favorecendo a recuperação dos estoques por parte da indústria e a expansão da produção de suco de laranja integral -NFC, porém a demanda vem enfraquecendo nos países desenvolvidos em função da mudança dos hábitos de consumo. A produção esperada no levantamento de 38% em comparação com a safra 2018/19. Fonte: Cepea o Açúcar: O preço médio do açúcar cristal CEPEA/ESALQ no mercado paulista foi de RS 62,42/50 kg, queda de 1,4% na semana. Em Nova York, o contrato outubro na lce futures tem resistência em 12,95 cents, poi